

LIÇÃO 04 – O PROPÓSITO ETERNO DE DEUS (c)

1) INTRODUÇÃO:

- a) Propósito: ‘pro’ (ante, diante) + ‘por’, o que é colocado diante de si; plano, desígnio, projeto, intenção; o propósito humano é uma projeção ao futuro.
- b) Propósito eterno (Ef 3.11): qual o sentido de propósito eterno?
 - i) propósito imutável (Hb 6.17), ou seja, o propósito que Deus sempre teve (passado), tem (presente) e terá (futuro). O Deus que está fora do tempo está executando um plano na história (dimensão temporal).
 - ii) propósito supremo: ou seja, o propósito que Deus tinha antes do tempo e terá após a história, estabelecido em seu desígnio soberano.
- c) Querer, desejar, vontade:
 - i) Humano: estes verbos estão relacionados à satisfação de necessidades.
 - ii) Deus: estes verbos estão relacionados à soberania, liberdade, autossuficiência.

2) PROPÓSITO ETERNO DE DEUS: PASSADO

- a) Criação:
 - i) Por que criou? Para que criou? Qual teria sido o plano de Deus?
 - ii) A criação não é necessária; é proposital. Deus é necessário, a criação não. Se Deus não houvesse criado nada, ele seria o mesmo Deus eterno que era, é e será. A criação não acrescenta nada à essência de Deus.
 - iii) Deus é completo em si mesmo, auto-existente e não conhece necessidade: “Este é o meu Filho amado em quem tenho todo o meu prazer” (Mt 17.5).
 - iv) A criação é um ato livre – soberano de Deus.
 - v) “No princípio, Deus criou os céus e a terra”: a criação de Deus é muito maior do que o universo, os planetas e o ser humano.
- b) Queda:
 - i) Deus não planejou o pecado do ser humano, ou seja, o pecado não faz parte do plano de Deus; se o pecado fosse parte essencial do plano de Deus, Deus seria “cúmplice” do pecado, ou teria necessidade do pecado? As concepções que afirmam o contrário atribuem o pecado ao “mistério” da soberania de Deus.
 - ii) Porém Deus planejou criar um ser à sua imagem e semelhança; isto inclui necessariamente a liberdade e responsabilidade moral; a queda era uma contingência da liberdade/responsabilidade moral, mas não uma necessidade.
 - iii) Se Deus houvesse mudado seu propósito em função da contingência do pecado humano, então o pecado (potencial) teria influído do plano de Deus e o alterado. Mas nesse caso, o pecado teria predominado sobre o propósito de Deus.
- c) Redenção:
 - i) A queda tornou a redenção necessária para restaurar o propósito eterno de Deus na criação da humanidade.
 - ii) O Deus presciente e onisciente não pode ser surpreendido por nenhuma contingência; assim o pecado do homem não alterou o propósito de Deus.

3) PROPÓSITO ETERNO DE DEUS: PRESENTE

- a) Igreja: agência de Deus no mundo para testemunho (Atos 1.8), para o ministério da reconciliação (2Co 5.18ss), para edificação de um povo (1Pe 2.9s).
- b) Mundo: juízo; chamado ao arrependimento e à regeneração; “tempo dos gentios”.
- c) Diabo: tempo designado por Deus para juízo do mundo. “O mundo jaz no maligno” (1Jo 5.19); “Esta é a hora e o poder das trevas” (Lc 22.53).

4) PROPÓSITO ETERNO DE DEUS: FUTURO

- a) Restauração:
 - i) Da natureza criada: “toda a criação geme e suporta tristezas” (Rm 8.18ss).
 - ii) Do ser humano: a nova criatura será glorificada para Deus (Rm 8.28ss).
 - iii) Do céu: Atos 3.21; novos céus e nova terra” (2Pe 3.10-12; Ap. 21, 22).
 - iv) Arrebatamento e parusia: a redenção da Igreja consumada.
- b) Plenitude: a nova Jerusalém representa a consumação da redenção do ser humano e sua plena comunhão com Deus.
- c) Juízo: selos, trombetas, taças — flagelos sobre a terra e os seres humanos.
- d) Guerras: Armagedom, Gogue e Magogue, batalha no céu.
- e) Personagens e esquemas: besta do mar, besta da terra, anticristo, homem da iniquidade, abominação desoladora, a grande prostituta, Babilônia; duas testemunhas.
- f) Períodos: tribulação, grande tribulação, 70ª semana de Daniel, milênio (mil anos, prisão de Satanás), 3 anos e meio, 42 meses, 1260 dias.
- g) Lugares: inferno, lago de fogo, abismo, céu, nova Jerusalém, cidade santa.

5) PROPÓSITO DE DEUS: AFINAL QUAL É?

- a) Negativo: o que o propósito de Deus não é.
 - i) Companhia: Deus não criou o ser humano e todas as coisas porque tivesse necessidade de companhia. Deus é triúno em sua natureza e plenamente perfeito e completo, não tem falta nem depende de coisa alguma.
 - ii) Salvação: se o propósito de Deus fosse a nossa salvação pessoal, nosso sucesso, então o pecado seria um elemento necessário ao plano de Deus. mas o pecado não é necessário, apenas contingencial. Se Deus houvesse mudado seu eterno propósito em função do eventual pecado, então o pecado teria prevalecido sobre o plano de Deus. A salvação é um meio e não um fim.
 - iii) Igrejas: a Igreja é apenas a reunião dos escolhidos de Deus até a chegada do reino. Portanto, a Igreja também não o objetivo final do plano de Deus.
- b) Positivo: o que o propósito de Deus é:
 - i) "todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes a imagem de seu Filho, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos" (Rm 8:28s).
 - c) O propósito de Deus é um chamado para nós: a maneira de aderir ao propósito de Deus é atender seu chamado e ocupar nosso lugar conforme a orientação do Espírito Santo.

6) PARA REFLETIR

- a)